

## Ficha de Avaliação

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO (28001010056P8)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A proposta curricular é sólida. O elenco de disciplina é diverso, tanto no que tange à interdisciplinaridade quanto à diversidade das linhas de pesquisa. Os projetos de pesquisa respondem adequadamente às linhas de pesquisa. Alguns projetos contam com a participação de mais de um docente do programa e vários incluem a participação de discentes da pós-graduação, mas não da graduação.

Nos relatórios, o programa demonstra ter ciência dos problemas apontados pelos indicadores, como o baixo índice de coautoria. Nos pontos a melhorar, destacam a necessidade do aumento da produtividade no que tange às publicações em periódicos, à coautoria entre docentes e discentes; às condições para participação de docentes e discentes em eventos; ao número de docentes permanentes; à distribuição mais equitativa das orientações e ao aumento do número de bolsas de mestrado. Apresenta um planejamento futuro indica ações para a melhoria do Programa. Segundo o relatório de 2016, desde outubro de 2014 o Programa tem mantido contato com uma professora da Universidade Lyon 2 para a construção de parcerias institucionais no campo de gênero. Em 2015, o Programa recebeu a visita de uma professora da Universidade Toulouse Miral para os primeiros encaminhamentos relativos à formalização de intercâmbio entre os respectivos alunos. Em 2016 o Programa deu continuidade às articulações através da visita da Coordenadora do Mestrado Égale na Europa.

O Programa tem cada vez mais se consolidado como uma referência para a formação na área de concentração em nível de pós-graduação. Um dos pontos fortes do Programa também tem sido a prioridade do diálogo com teorias e instituições latino-americanas e outras internacionais.

## Ficha de Avaliação

Não há menção a laboratórios, mas sim a salas, auditórios e à estrutura física mais ampla. Os alunos do Programa têm acesso a um sistema integrado de bibliotecas oferecido pela Universidade, sendo que boa parte do material pode ser acessada online. Além da Biblioteca Central e de Ciências Humanas, há o Centro de Documentação, Informação e Memória Zahidé Machado, criado em 1984 e que oferece um material específico para a área de concentração do Programa.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Os docentes permanentes são oriundos das áreas de Antropologia, Biologia, Enfermagem, História, Letras, Serviço Social, Sociologia e Educação. O corpo docente tem formação e experiência na temática dos estudos sobre mulheres, gênero e feminismo a partir de um viés interdisciplinar. O Programa apresenta quatro linhas de pesquisa, com uma ótima distribuição de 6 a 7 projetos por linha. Três docentes são bolsistas Produtividade do CNPq.

Houve uma oscilação na quantidade do quadro docente permanente e no quadro de professores colaboradores. Nesse sentido, a média do quadriênio foi de 13,25 professores permanentes e 4,25 colaboradores (que está dentro do limite dos 30%, na média, ainda que em 2013 essa cota tenha sido excedida). A pesquisa e a atuação docentes indicam a contribuição do programa em nível regional, nacional e internacional, bem como com respeito à proposta interdisciplinar do Programa.

A grande maioria dos professores permanentes coordena ao menos um projeto de pesquisa. Apenas duas professoras permanentes do Programa não coordenam nenhum projeto de pesquisa, ainda que participem de projetos de outras professoras do Programa. Há compartilhamento de professores em algumas disciplinas e o índice de distribuição das orientações é muito bom (0,612).

O Programa tem vínculo com o Bacharelado em Estudos sobre Gênero e Diversidade, além de outros cursos da universidade. Em 2016, dos 14 professores permanentes, apenas 6 orientaram pesquisas de iniciação científica, ou seja, menos de 50% do corpo docente permanente. Desses 6 professores, o número de orientações varia entre 1 e 7, o que revela um desequilíbrio na distribuição de orientações de Iniciação Científica. Além disso, há, em 2016, dois professores colaboradores orientando Iniciações Científicas, ao passo em que docentes do quadro permanente não estão. Em 2013 o quadro não era muito diferente: uma professora colaboradora orientou cinco Iniciações Científicas,

## Ficha de Avaliação

enquanto apenas seis professores do corpo docente dedicaram-se a essa atividade. Em relação à orientação de monografia, nota-se uma oscilação entre 0 e 11 orientandos por docente. Nos dados dos projetos de docentes não há menção à participação de alunos de graduação, mas há bastante inclusão de alunos de pós-graduação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O índice da quantidade de teses e dissertações defendidas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente é boa (1,000), assim como o índice de distribuição de teses por docente permanente (0,566).

As teses e dissertações estão alinhadas com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do Programa. O índice de autoria discente é bom (0,300), bem como o índice de produtos com autoria discente (3,833). Portanto, o índice de produção discente é bom (0,074) e o índice de participação da produção discente na Produção do Programa é muito bom (0,323), ressaltando que a maior parte da produção discente se concentra em trabalhos publicados em anais e artigos, nessa ordem. Todos os índices são calculados em comparação com os outros programas da Área.

A média de tempo para o mestrado no quadriênio foi de 27,75 meses, e para o doutorado de 51,5 meses. Nesse sentido, o programa mostrou-se eficiente na formação de mestres e doutores dentro do tempo médio dos programas da área. Em relação aos bolsistas, a média de tempo de defesa para o mestrado foi de 25,33 meses e para o Doutorado de 56 meses, o que aponta para um tempo condizente com a média da CAPES para os bolsistas de mestrado, e um pouco acima da média para o Doutorado. Em geral, entre mestrado e doutorado, oito alunos abandonaram o Programa durante o Quadriênio e um aluno foi desligado.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A maior parte dos artigos (36) publicados estão na classificação Qualis B3 (estrato inferior). O segundo maior número (13) está na classificação Qualis B2 (estrato intermediário). O terceiro maior número (11) já volta para um estrato inferior (B4). Uma análise dos gráficos revela uma queda acentuada das produções de artigos em estratos superiores em 2014 e em 2016, ao contrário de uma alta produção em 2013, e de uma produção média em 2015. Nota-se também revela uma queda na produção bibliográfica e técnica em geral especificamente no ano de 2016, bastante destoante das produções de 2013 a 2015, mas não há informações no relatório que esclareçam os motivos desse dado diferenciado. Ainda assim, vemos um número bastante alto de produções de artigos em periódicos, entre estratos superiores, intermediários e inferiores: um total de 79 artigos publicados em periódicos no quadriênio. Em 2016, porém, há uma concentração de produções de capítulos de livros, mais que o dobro da produção deste item em 2013 e 2015. Os capítulos de livro têm uma concentração maior (14) em estrato inferior (C1) e, em segundo lugar, em estrato intermediário (C2). Três livros pertencem a um estrato intermediário (L2) e dois a um estrato superior (L3). Entendemos que essas variações expliquem a atual tendência do índice de produção em estratos superiores, que é Regular (0,492), mas temos em vista que está no limite superior dessa classificação (considerando que a classificação bom se inicia em 0,5).

O índice de coautoria é 0,077 (regular) e de produção técnica é 0,047 (regular).

Contudo, o IndProd, que avalia a produção de artigos, livros e capítulos (IndProd) é bom (1,252) e a distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do Programa é muito boa (entre muito bom, bom e regular, a soma é de 82%).

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A inserção dos egressos no mercado de trabalho e no setor público (redes de ensino municipal, estadual, federal e do ensino superior, órgãos de governo como as secretarias municipais e estaduais da mulher e instituto de pesquisa), aliados a uma formação que prepara o egresso para a formulação e monitoramento de políticas públicas (a exemplo da disciplina optativa Prática de Elaboração de Projetos de Intervenção Social) demonstram o impacto da formação oferecida pelo Programa no combate à desigualdade socioeconômica.

O Programa tem contribuído na Educação Básica sobretudo através da oferta de disciplinas na graduação por parte dos professores do Programa e de cursos como “Gênero e Diversidade na Escola”.

Os relatórios fazem menção, no que tange aos intercâmbios nacionais, a outros programas da mesma universidade,

## Ficha de Avaliação

à participação de professores externos em bancas, à participação dos docentes do programa em outras universidades, palestras, cursos e eventos que envolvam participantes externos. Contudo, itens que mais consolidam as relações entre instituições como projetos, mestrados e doutorados interinstitucionais não tem centralidade na prática do programa, a partir das informações dos relatórios. Em âmbito local, o intercâmbio se dá com laboratórios, núcleos de estudos e um programa de pós de outra universidade pública do mesmo estado.

No nível internacional, os relatórios mencionam articulações, interlocuções com várias instituições e contato com professores de universidades de outros países, mas há pouca indicação concreta de cooperações e parcerias; mencionam a participação de uma professora num Comitê internacional. Há uma prática do Programa em estabelecer trocas com universidades latino-americanas, mas também no nível das interlocuções. Porém, ao se analisar os projetos, notamos que alguns evidenciam relações interinstitucionais formalizadas, como o Projeto TEMPO, que é parte do Consórcio do Programa de Pesquisas (Research Programme Consortium - RPC) sobre o Trilhas do Empoderamento das Mulheres (Pathways of Women s Empowerment).

O site está bem organizado e oferece todas as informações básicas necessárias (linhas de pesquisa, corpo docente permanente, professores colaboradores, ementas e disciplinas etc.), com links para o Curriculum Lattes dos docentes e ferramenta de busca para Dissertações e Teses.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os itens da Proposta do Programa não estão bem organizados e articulados. Há, por exemplo: a) uma relação (desatualizada) dos professores permanentes e colaboradores alocada no item “objetivos”; b) um subitem “perfil dos docentes” (apresentando mini currículos) no item “Atividades Complementares”.

Em relação aos dados do corpo docente, houve uma oscilação na quantidade do quadro docente permanente e na quantidade de professores colaboradores ao longo do quadriênio. Há inconsistência de dados entre informações dentro dos próprios relatórios sobre esses números, e esse problema se repete nos relatórios de 2013, 2014 e 2016. No ano de 2013, os números que constam no corpo do texto já não conferem com os números da Plataforma Sucupira. De 2013 para 2014 e de 2015 para 2016 houve uma cópia do corpo do texto com os números, sem atualização, para o relatório seguinte, o que se chocou com a atualização dos números na Plataforma Sucupira. O Relatório de 2015 é o único que não apresenta essa incompatibilidade entre os números.

Há bancas nas quais houve participação externa, mas os nomes dos participantes externos nas bancas não foram

## Ficha de Avaliação

lançados na Plataforma Sucupira. Uma outra situação problemática é de casos nos quais não aparece o nome de participantes externos, mas o dado não pode ser averiguado porque o arquivo pdf da dissertação ou tese não está disponível na Plataforma Sucupira.

No que tange à produção intelectual, a maioria dos dados estão bem apresentados, mas há algumas lacunas, como, por exemplo, um artigo digital sem referência ao endereço eletrônico em que o artigo pode ser acessado e um artigo completo publicado em anais de evento lançado na categoria de livro eletrônico e também sem referência à URL.

A linguagem utilizada no lançamento de dados sobre intercâmbios (nacionais e internacionais) deixa dúvidas sobre o caráter e a natureza das relações interinstitucionais.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota: 4**

#### **Apreciação**

A proposta curricular é sólida, com quatro linhas de pesquisa e uma distribuição bastante equilibrada de projetos por linha. O corpo docente tem formação, experiência e atuação num viés interdisciplinar, com três docentes bolsistas Produtividade do CNPq. As teses e dissertações estão alinhadas com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do Programa. O índice de participação da produção discente na produção do Programa e a tendência de distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do Programa são muito bons. A produção intelectual é condizente com a nota 4, apresentando índice de 1,252. A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do Programa é muito boa (entre muito bom, bom e regular, a soma é de 82%). Todos os índices foram calculados comparando-se com os outros programas da Área. O programa também demonstra uma inserção social muito boa.

Portanto, no conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos, a câmara recomenda a manutenção da nota 4 para o programa.

#### **Membros da Comissão de Avaliação**

Nome	Instituição
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROSCLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugere-se que todos os docentes exerçam atividade de orientação na graduação, seja na orientação de Monografias ou de Iniciações Científicas.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

##### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

##### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

##### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4



## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída. O programa preenche todos os requisitos de desempenho para atribuição de Nota 4.